

IMPRESSO

SINTEPS

jornal

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO
CEETEPS, DO ENSINO PÚBLICO ESTADUAL TÉCNICO,
TECNOLÓGICO E PROFISSIONAL
DO ESTADO DE SP - SINTEPS

Nº 43 - Agosto 2005

FILIADO À CUT E À FASUBRA

Por mais
verbas para o
Centro Paula
Souza, as
universidades
e a educação
pública
paulista de
conjunto

uma vez na luta
na L. D. O.

Vamos à luta contra o veto do governador Zeroaldo. Greve a partir do dia 25/8

*O governador vetou o artigo aprovado na LDO que garantia dotação de
1% do ICMS para o Ceeteps, 10% do ICMS para as universidades
estaduais e 31% da receita tributária para a educação pública paulista*

O Conselho Diretor de Base (CDB) do Sinteps, reunido no dia 10/8, analisou a conjuntura e está propondo à categoria acatar integralmente as propostas do Fórum das Seis (que reúne os sindicatos da USP, Unesp, Unicamp e Sinteps). Isso significa que as assembleias nas unidades (de 15 a 19/8) devem avaliar o indicativo de greve contra o veto a partir de 25/8.

Ocorre que o governador Geraldo Alckmin vetou o artigo 4 da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2006), aprovada na Assembleia Legislativa (Alesp). Este artigo garante o seguinte:

- Aumento das verbas para as universidades dos atuais 9,57% para 10% do ICMS.
- Dotação orçamentária para o Ceeteps em 1% do ICMS.
- Aumento de verbas para a educação pública paulista de 30% para 31% da receita de impostos.

A aprovação do artigo 4 foi produto da mobilização de profes-

sores, funcionários e estudantes, que lotaram a Alesp antes e durante a votação da LDO. O veto representa mais um ataque do governador Zeroaldo à educação pública e exige da comunidade acadêmica uma resposta firme e organizada. Se depender do governador, as FTE's, FATEC's e universidades vão continuar sendo usadas como propaganda eleitoral para os tucanos, ao mesmo tempo em que padecem com a falta de verbas e a expansão de vagas sem nenhuma garantia de financiamento.

É hora de mobilização! Estão em jogo a melhoria da educação pública paulista de conjunto e a manutenção do Centro Paula Souza e das universidades com qualidade nos próximos anos. Somente com a mobilização de toda a comunidade, em greve, e a articulação com os companheiros dos demais setores da educação pública é que sairemos vitoriosos em mais essa luta em defesa do

ensino público no estado e contra um governo que não prioriza a educação em sua gestão. Além disso, o veto, se consolidado, influenciará nossas futuras lutas por: melhores condições de trabalho, melhores salários, contratação de professores e funcionários etc.

A nossa resposta

O mesmo trabalho de convencimento e presença na Assembleia Legislativa deve ser retomado e incrementado:

- Com o envio de e-mails aos deputados, com o seguinte texto: "DEPUTADO, DIGA SIM AO ENSINO PÚBLICO DO POVO PAULISTA, VOTANDO NÃO AO VETO DO GOVERNADOR À LDO 2006".
- Com a participação maciça nas audiências públicas da LO (Lei Orçamentária 2006), denunciando as condições precárias de salário e infra-estrutura das nossas unidades.
- Com a participação no ATO NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA NO DIA 16/08/05, A PARTIR DAS 13 HORAS.
- COM A INTENSIFICAÇÃO DA LUTA, discutindo e aprovando o INDICATIVO DE GREVE GERAL nas três Universidades Estaduais e no Centro Paula Souza CONTRA O VETO.

Veja detalhes nas páginas 2, 3 e 4

Edição especial
1.00.1.0

Argumentos do governo para vetar são falsos

Em sua mensagem de veto, enviada à Alesp, o governador usou argumentos que já são velhos conhecidos da comunidade, sempre em torno da ideia de que não haveria recursos para aumentar as verbas para o ensino público. Nada mais falacioso.

Atualmente, o governo destina 30% de sua receita total de impostos à educação pública, aí incluídas as verbas das universidades estaduais paulistas, de 9,57% do ICMS, bem como o repasse anual ao Centro Paula Souza. O aumento de 1% neste percentual corresponde, em números atuais, a cerca de R\$ 470 milhões. Esse aumento sairia do excesso de arrecadação de impostos. Ocorre que, todos os anos, o governo estadual subes-

tima a arrecadação e depois usa o excesso como melhor lhe convém. Os R\$ 470 milhões representam menos de 25% desse excesso de arrecadação previsto para 2006. Ou seja, não procede qualquer alegação de falta de recursos para atender o que foi aprovado na LDO.

E tem mais: o governo estadual insere nos atuais 30% destinados à educação uma série de gastos que nada tem a ver com a área. É o caso dos gastos com a Febem, cuja ação é social e não tem a ver com desenvolvimento e manutenção do ensino. Bem... até aqui nem falamos da gigantesca renúncia fiscal promovida pelo governo, beneficiando grandes empresas com isenção de impostos.



A votação do relatório da LDO na Comissão de Finanças, no dia 30/6, foi acompanhada de perto pelo pessoal do Centro e das universidades

Reivindicação histórica é de 2,1% do ICMS

Como fez nos anos anteriores, o Fórum das Seis apresentou um conjunto de emendas à LDO 2006, prevendo o aumento de recursos nas universidades (de 9,57% do ICMS para 11,6%), destinação de 2,1% do ICMS ao Centro Paula Souza (atualmente, não há dotação vinculada) e 33% da receita bruta de impostos para a educação pública em geral (atualmente, esse percentual é de 30%). Após as negociações na Comissão de Finanças, não foi possível incorporar a in-

tegra das reivindicações, mas o que foi aprovado representa, indiscutivelmente, uma vitória da mobilização da comunidade acadêmica. Confira:

a) Aumento para 10% no percentual de repasse do ICMS para as Universidades, sendo que este será sobre o total de arrecadação do ICMS (sem o desconto da habitação);

b) 1% do ICMS será destinado ao Centro Paula Souza;

c) Aumento de 30 para 31% de verba destinada para educação pública em todos os níveis.



Governador não se importa se os salários estão mais archoados do que nunca. A ordem é "inaugurar".



De 15 a 19/8, participe da assembléia em sua unidade

Fique atento à convocação e não falte à assembléia em sua unidade. Nela, serão discutidos os indicativos de mobilização aprovados pelo Conselho Diretor de Base (CDB) do Sinteps, entre eles a greve a partir do dia 25 de agosto.

O Fórum das Seis, do qual faz parte o nosso Sindicato, volta a se reunir no dia 24, para avaliar os resultados das assembleias nas universidades e no Centro.

Ato na Alesp no dia 16/8

Na terça-feira, 16/8, a mobilização contra o veto tem início com um ato na Assembleia Legislativa. Nesse dia, está prevista a votação do parecer da Comissão de Finanças e Orçamento sobre o veto.

A memorável vitória em plenário

A votação final da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2006 aconteceu no dia 7 de julho, com o plenário tomado por funcionários, professores e estudantes do Ceeetps, Unesp, USP e Unicamp.

Todas as emendas que previam um expressivo aumento do repasse de verbas para a educação pública estadual (veja no box) foram aprovadas. Pela primeira vez, foi incluída na LDO uma dotação orçamentária para o Centro, de 1% da cota-parte do ICMS.

Além da expressiva mobilização da comunidade acadêmica, que ocorre há anos, a presença das emendas no relatório final da LDO e a vitória na votação do dia 7/7 foram produto, entre outros fatores, de uma mudança de correlação de forças na Alesp. A bancada do PFL assumiu uma posição independente em relação ao Palácio dos Bandeirantes em 2005. Após muitos anos de hegemonia tucana, foram eleitos deputados petelistas para a presidência da Alesp (Rodrigo Garcia), como relator da LDO (Edmir Chedid) e para a presidência da Comissão de Finanças e Orçamento (Calini Crespo).



Casa cheia no dia da votação. comunidade presente



Sequência de atos na Alesp: da esquerda para a direita, os três primeiros realizados em junho. O último, em 16/8, foi contra o veto do governador

Como tramita o veto

Para ser derrubado, o veto do Zeroal-ção precisa de maioria absoluta em nova votação no plenário da Alesp. Isso significa 48 votos. Segundo o artigo 233 do Regimento Interno da Alesp, após o recebimento da matéria vetada, a Assembleia tem até 30 dias para decidir se mantém o veto ou não. Se isso não ocorrer, a matéria será incluída na Ordem do Dia da sessão imediata, permanecendo até sua votação final.

Pressione o deputado de sua região

Todas as formas de pressão são válidas nesse momento. Além da luta direta (greve, manifestações etc), cada um de nós pode cutucar o deputado de sua região. Escreva uma mensagem a ele, cobrando que vote contra o veto do governador ao artigo 4 da LDO. Para obter os endereços de e-mail de todos os deputados, entre no site do Sinteps: www.sinteps.org.br.

Atenção para as audiências públicas da LO

Antes da aprovação final da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2006) em plenário (no dia 7/7), foram realizadas várias audiências públicas em cidades do interior e na própria Assembleia Legislativa (Alesp). Em todas elas, havia diretores do Sinteps e trabalhadores do Centro, denunciando a situação da instituição, a falta de verbas, o uso eleitoral por parte do governo etc.

No segundo semestre, começa a movimentação em torno da Lei Orçamentária (LO 2006), que traduz em valores tudo o que foi aprovado na LDO. A Comissão de Finanças e Orçamento da Alesp já deu início a uma bateria de audiências públicas pelo interior do estado. Também desta vez os diretores do Sinteps estão participando e conclamam os companheiros do interior (diretores ou membros da base) a estarem presentes quando a audiência for em sua região. As audiências reúnem não só políticos e membros das comunidades locais, mas também deputados estaduais da região, sendo ótimas oportunidades para dar visibilidade à nossa luta.

Confira as próximas audiências:

Data	Cidade	Horário	Endereço
11/8	Jales	9h30 às 12h30	Rua Seis, 2.241 - Centro
11/8	Fernandópolis	15h30 às 18h30	Rua Espírito Santo, 320 - Jardim Santa Rita
15/8	S. Joaquina da Barra	9h30 às 12h30	Rua Pará, 1.841
15/8	Franca	15h30 às 18h30	Rua Capitão Anselmo, 1.540
18/8	Guaratinguetá	9h30 às 12h30	Av. João Pessoa, 471 - Pedregulho
18/8	Cruzeiro	15h30 às 18h30	Av. Major Novaes, 499
22/8	Limeira	9h30 às 12h30	Rua Pedro Zaccaria, 70 - Jardim Nova Itália
22/8	Rio Claro	15h30 às 18h30	Rua Três, 945 - Centro
25/8	Presidente Prudente	9h30 às 12h30	Av. Coronel José Soares Marcondes, 1.200
25/8	Adrianópolis	15h30 às 18h30	Rua Osvaldo Cruz, 262, 1º andar - Centro
29/8	Jundiaí	9h30 às 12h30	Rua Barão de Jundiaí, 128 - Centro
29/8	Bragança Paulista	15h30 às 18h30	Praça Hafiz Abi Chedid, 125 - Jardim América
01/9	Andradina	9h30 às 12h30	Rua Dr. Orensey Rodrigues da Silva, 553
01/9	Dracena	15h30 às 18h30	Av. José Bonifácio, 1.437 - Centro
05/9	Assis	9h30 às 12h30	Rua José Bonifácio, 1.001
05/9	Ourinhos	15h30 às 18h30	Rua dos Expedicionários, 1.550
08/9	Botucatu	9h30 às 12h30	Praça Com. Emílio Peduti, 112 - Centro
08/9	Avaré	15h30 às 18h30	Av. Prefeito Misael Eufásio Leal, 999
12/9	São Carlos	9h30 às 12h30	Rua 7 de Setembro, 2.076 - Centro
12/9	Araraquara	15h30 às 18h30	Rua São Bento, 887
15/9	Jau	9h30 às 12h30	Praça Barão do Rio Branco, S/N
15/9	Bauru	15h30 às 18h30	Praça D. Pedro II, 1-50
19/9	Marília	9h30 às 12h30	Rua Bandeirantes, 25
19/9	Tupã	15h30 às 18h30	Praça da Bandeira, 222
22/9	Lins	9h30 às 12h30	Rua Maestro Carlos Gomes, 22
22/9	Araçatuba	15h30 às 18h30	Praça 9 de Julho, 26 - Centro
26/9	S. J. dos Campos	9h30 às 12h30	Rua Desembargador Francisco Munilo Pinto, 33
26/9	Taubaté	15h30 às 18h30	Rua Itanhaem, 37 - Jardim Ruess
29/9	Voluporanga	9h30 às 12h30	Rua São Paulo, 883
29/9	S. J. do Rio Preto	15h30 às 18h30	Rua Silva Jardim, 3.357 - Centro

**Edição especial
LDO 10**

Ele veta o aumento de verbas, mas não abre mão da expansão

Quando o governador Geraldo Alckmin assumiu o governo, o Centro Paula Souza tinha 9 Faculdades de Tecnologia e 99 Escolas Técnicas. Hoje, são 17 FATEC's, um Centro Tecnológico e 110 ETE's, fora as extensões como Diadema e Mauá e dezenas de classes descentralizadas por todo o estado.

O Sinteps defende historicamente o aumento de vagas públicas em escolas de qualidade, como são as ETE's e FATEC's do Centro Paula Souza. O problema é que o número de unidades aumentou, o número de alunos atendidos aumentou, o número de professores e funcionários aumentou, as despesas administrativas e operacionais aumentaram, mas... o orçamento do Centro vem, em termos reais, diminuindo (veja abaixo).

A diretoria do Sindicato vem denunciando sistematicamente este lamentável quadro de falta de verbas. Em



Zeroaldo Alckmin: uso eleitoral da expansão de ETE's e FATEC's

resposta, o governador anunciou, com toda a pompa, em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, em 16/7, o "descontingenciamento" dos recursos para investimento e custeio do Ceeteps. E o que significa isso?

Significa que, somente agora, quando o segundo semestre letivo já começou, é que o dinheiro para obras, reformas, compra de livros e materiais de uso contínuo das escolas foi liberado para iniciar as licitações.

Até que todo o processo licitatório ocorra e as verbas realmente cheguem ao Centro Paula Souza, estaremos mais ou menos em setembro/outubro. Ou seja, mais um ano terá se passado e os problemas das ETE's e FATEC's continuarão se agravando. Na mesma cerimônia, também foi anunciada a meta do governo de continuidade de expansão. Até 2007, haverá um aumento de 20% das vagas nas ETE's e 67% das vagas nas FATEC's.

Expandir o sistema é louvável. Mas, e as verbas? Por que, então vetar o aumento de recursos aprovado na LDO?

Para evitar o colapso das nossas escolas, garantir recursos para a expansão com a manutenção da qualidade que ainda possuímos, fruto da dedicação diária dos professores e funcionários das ETE's e FATEC's, o primeiro passo é derrubar o veto do governador à LDO e garantir que 1% do ICMS seja destinado ao Centro.

A vinculação de recursos permite, ainda, o planejamento com qualidade, o investimento nas unidades que mais precisam e melhorar os salários dos professores e funcionários do Centro Paula Souza, defasados há anos.

Ele veta o aumento de verbas, mas...

... vai continuar negando verba para nossos salários - que são os mais baixos do estado!

... vai continuar negando verba para contratar funcionários e professores para as ETE's e FATEC's, novas e antigas, todas desfalçadas de pessoal!

... vai continuar fazendo discurso de liberação de verba que nunca chega até as unidades!

... vai continuar usando e abusando do bom nome que as ETE's e as FATEC's têm junto à população para fazer política eleitoral, esquecendo sempre que PRÉDIOS NÃO EDUCAM.

Orçamento do Centro diminui a cada ano

O Centro Paula Souza não tem dotação orçamentária, ou seja, não há um índice vinculado, como ocorre com as universidades. Todos os anos, o governo arbitra quais serão as verbas ao Centro e o que se vê é que esse montante não evolui com a mesma rapidez do crescimento institucional. Ao contrário, em termos reais tem até diminuído. Vejamos os números dos últimos quatro anos, período em que a expansão se deu com maior ênfase:

Em 2002, ano eleitoral, o orçamento inicial foi suplementado e foram destinados R\$ 28 milhões para investimentos. O custeio de 108 uni-

dades ficou em R\$ 14 milhões e a folha de pagamento foi suplementada para pagar o reajuste de 5% concedido naquele ano.

Em 2003, a história foi diferente. Passada a eleição, dos R\$ 50 milhões previstos para investimentos, apenas R\$ 6 milhões chegaram aos cofres do Centro Paula Souza. O custeio caiu de R\$ 19 milhões para R\$ 18 milhões, mesmo com um número maior de unidades, alunos, funcionários e professores.

Em 2004, o contingenciamento de recursos foi o maior problema. Até outubro, apenas 50% do

custeio previsto estavam liquidados. 85% do valor previsto para investimento estavam contingenciados, impedindo qualquer realização naquele exercício. Os trabalhadores, após 80 dias em greve, reivindicando as perdas salariais de 72,22%, tiveram, em setembro, apenas 10% de reajuste.

Para 2005, a situação não é melhor. Unidades e mais unidades são inauguradas com festas, mas o valor previsto em orçamento para custeio é 30% menor que o valor de 2004. O valor para investimento é apenas 1/3 do necessário e, pior, ficou 100% contingenciado até o meio de julho.

**SINTEPS
jornal**

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de SP.

Praça Coronel Fernando Prestes, 74 - Bom Retiro
Cep 01124-060 - São Paulo - SP
Fones: (11) 3313-1528 e (11) 3313-5385
E-mail: sinteps@uol.com.br
Site: http://www.sinteps.org.br

Jornalista Resp.: Bahiji Haje
(bah@traveinet.com.br)

Tiragem: 3.000 exemplares

**SINTEPS - Sindicato dos Trabalhadores do CEETEPS
FILIAÇÃO A CUT E A FASUBRA**

Lembre-se que, para nós, trabalhadores do Centro Paula Souza, a dotação orçamentária de 1% do ICMS significa nossa autonomia para discussão de salário, carreira, condições de trabalho, investimentos, infra-estrutura e democratização desta instituição, que nos últimos anos tem sido utilizada eleitoralmente pelo governador Geraldo Alckmin e seus gerentes.

RESPEITO PELA GENTE DE SÃO PAULO

A GREVE PELA DERRUBADA DO VETO É A GREVE PELA NOSSA LIBERDADE, AUTODETERMINAÇÃO E DIGNIDADE!

PENSE NISSO, PARTICIPE E VOTE SIM À GREVE GERAL!